

entrará nela e causará um amargo sofrimento; sua barriga inchará e ela, incapaz de ter filhos, se tornará objeto de maldição entre o seu povo. ²⁸ Se, porém, a mulher não houver se contaminado, mas estiver pura, não sofrerá punição e será capaz de ter filhos.

²⁹ “Esse é, pois, o ritual quanto ao ciúme, quando uma mulher for infiel e se contaminar enquanto casada, ³⁰ ou quando o ciúme se apoderar de um homem porque suspeita de sua mulher. O sacerdote a colocará perante o SENHOR e a fará passar por todo esse ritual. ³¹ Se a suspeita se confirmar ou não, o marido estará inocente; mas a mulher sofrerá as consequências da sua iniquidade”.

Capítulo 6

As Regulamentações do Voto de Nazireu

¹ O SENHOR disse ainda a Moisés: ² “Diga o seguinte aos israelitas: Se um homem ou uma mulher fizer um voto especial, um voto de separação para o SENHOR como nazireu, ³ terá que se abster de vinho e de outras bebidas fermentadas e não poderá beber vinagre feito de vinho ou de outra bebida fermentada. Não poderá beber suco de uva nem comer uvas nem passas. ⁴ Enquanto for nazireu, não poderá comer nada que venha da videira, nem mesmo as sementes ou as cascas.

⁵ “Durante todo o período de seu voto de separação, nenhuma lâmina será usada em sua cabeça. Até que termine o período de sua separação para o SENHOR ele estará consagrado e deixará crescer o cabelo de sua cabeça. ⁶ Durante todo o período de sua separação para o SENHOR, não poderá aproximar-se de um cadáver. ⁷ Mesmo que o seu próprio pai ou mãe ou irmã ou irmão morra, ele não poderá tornar-se impuro por causa deles, pois traz sobre a cabeça o símbolo de sua separação para Deus. ⁸ Durante todo o período de sua separação, estará consagrado ao SENHOR.

⁹ “Se alguém morrer repentinamente perto dele, contaminando assim o cabelo que consagrou, ele terá que rapar a cabeça sete dias depois, dia da sua purificação. ¹⁰ No oitavo dia, trará duas rolinhas ou dois pombinhos ao sacerdote, à entrada da Tenda do Encontro. ¹¹ O sacerdote oferecerá um como oferta pelo pecado e o outro como holocausto^a, para fazer propiciação por ele, pois pecou ao se aproximar de um cadáver. Naquele mesmo dia o nazireu reconsagrará a sua cabeça. ¹² Ele se dedicará ao SENHOR pelo período de sua separação e trará um cordeiro de um ano de idade como oferta de reparação. Não se contarão os dias anteriores porque ficou contaminado durante a sua separação.

¹³ “Este é o ritual do nazireu quando terminar o período de sua separação: ele será trazido à entrada da Tenda do Encontro. ¹⁴ Ali apresentará a sua oferta ao SENHOR: um cordeiro de um ano e sem defeito como holocausto, uma cordeira de um ano e sem defeito como oferta pelo pecado, um carneiro sem defeito como oferta de comunhão^b, ¹⁵ juntamente com a sua oferta de cereal, com a oferta derramada e com um cesto de pães sem fermento, bolos feitos da melhor farinha amassada com azeite e pães finos untados com azeite.

¹⁶ “O sacerdote os apresentará ao SENHOR e oferecerá o sacrifício pelo pecado e o holocausto. ¹⁷ Apresentará o cesto de pães sem fermento e oferecerá o cordeiro como sacrifício de comunhão ao SENHOR, juntamente com a oferta de cereal e a oferta derramada.

¹⁸ “Em seguida, à entrada da Tenda do Encontro, o nazireu rapará o cabelo que consagrou e o jogará no fogo que está embaixo do sacrifício da oferta de comunhão.

¹⁹ “Depois que o nazireu rapar o cabelo da sua consagração, o sacerdote lhe colocará nas mãos um ombro cozido do carneiro, um bolo e um pão fino tirados do cesto, ambos sem fermento. ²⁰ O sacerdote os moverá perante o SENHOR como gesto ritual de apresentação; são santos e pertencem ao sacerdote, bem como o peito que foi movido e a coxa. Depois disso o nazireu poderá beber vinho.

²¹ “Esse é o ritual do voto de nazireu e da oferta dedicada ao SENHOR de acordo com a sua separação, sem contar qualquer outra coisa que ele possa dedicar. Cumprirá o voto que tiver feito de acordo com o ritual do nazireu”.

A Bênção Sacerdotal

²² O SENHOR disse a Moisés: ²³ “Diga a Arão e aos seus filhos: Assim vocês abençoarão os israelitas:

²⁴ “O SENHOR te abençoe e te guarde;

²⁵ o SENHOR faça resplandecer
o seu rosto sobre ti^c

e te conceda graça;

²⁶ o SENHOR volte para ti o seu rosto

e te dê paz.

²⁷ “Assim eles invocarão o meu nome sobre os israelitas, e eu os abençoarei”.

^a 6.11 Isto é, sacrifício totalmente queimado; também em todo o livro de Números.

^b 6.14 Ou *de paz*; também em 6.17,18 e em todo o capítulo 7.

^c 6.25 Isto é, mostre a sua bondade para contigo.

Capítulo 7

Ofertas por Ocasão da Dedicção do Tabernáculo

¹ Quando Moisés acabou de armar o tabernáculo, ele o ungiu e o consagrou, juntamente com todos os seus utensílios. Também ungiu e consagrou o altar com todos os seus utensílios. ² Então os líderes de Israel, os chefes das famílias que eram os líderes das tribos encarregados do recenseamento, apresentaram ofertas. ³ Trouxeram as suas dádivas ao **SENHOR**: seis carroças cobertas e doze bois, um boi de cada líder e uma carroça de cada dois líderes; e as apresentaram diante do tabernáculo.

⁴ O **SENHOR** disse a Moisés: ⁵ “Aceite as ofertas deles para que sejam usadas no trabalho da Tenda do Encontro. Entregue-as aos levitas, conforme exigir o trabalho de cada homem”.

⁶ Então Moisés recebeu as carroças e os bois e os entregou aos levitas. ⁷ Deu duas carroças e quatro bois aos gersonitas, conforme exigia o trabalho deles, ⁸ e quatro carroças e oito bois aos meraritas, conforme exigia o trabalho deles. Estavam todos sob a supervisão de Itamar, filho do sacerdote Arão. ⁹ Mas aos coatitas Moisés não deu nada, pois eles deveriam carregar nos ombros os objetos sagrados pelos quais eram responsáveis.

¹⁰ Quando o altar foi ungido, os líderes trouxeram as suas ofertas para a dedicação do altar, e as apresentaram diante dele.

¹¹ Pois o **SENHOR** tinha dito a Moisés: “Cada dia um líder deverá trazer a sua oferta para a dedicação do altar”.

¹² No primeiro dia, Naassom, filho de Aminadabe, da tribo de Judá, trouxe a sua oferta.

¹³ A oferta dele foi um prato de prata de um quilo e quinhentos e sessenta gramas^a e uma bacia de prata para as aspersões, de oitocentos e quarenta gramas, ambos pesados com base no peso padrão do santuário, cada um cheio da melhor farinha amassada com óleo, como oferta de cereal; ¹⁴ uma vasilha de ouro de cento e vinte gramas, cheia de incenso; ¹⁵ um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano como holocausto; ¹⁶ um bode como oferta pelo pecado; ¹⁷ e dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano para serem oferecidos como sacrifício de comunhão. Essa foi a oferta de Naassom, filho de Aminadabe.

¹⁸ No segundo dia, Natanael, filho de Zuar e líder de Issacar, trouxe a sua oferta.

¹⁹ A oferta dele foi um prato de prata de um quilo e quinhentos e sessenta gramas e uma bacia de prata para as aspersões, de oitocentos e quarenta gramas, ambos pesados com base no peso padrão do santuário, cada um cheio da melhor farinha amassada com óleo, como oferta de cereal; ²⁰ uma vasilha de ouro de cento e vinte gramas, cheia de incenso; ²¹ um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano como holocausto; ²² um bode como oferta pelo pecado; ²³ e dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano para serem oferecidos como sacrifício de comunhão. Essa foi a oferta de Natanael, filho de Zuar.

²⁴ No terceiro dia, Eliabe, filho de Helom e líder de Zebulom, trouxe a sua oferta.

²⁵ A oferta dele foi um prato de prata de um quilo e quinhentos e sessenta gramas e uma bacia de prata para as aspersões, de oitocentos e quarenta gramas, ambos pesados com base no peso padrão do santuário, cada um cheio da melhor farinha amassada com óleo, como oferta de cereal; ²⁶ uma vasilha de ouro de cento e vinte gramas, cheia de incenso; ²⁷ um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano como holocausto; ²⁸ um bode como oferta pelo pecado; ²⁹ e dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano para serem oferecidos como sacrifício de comunhão. Essa foi a oferta de Eliabe, filho de Helom.

³⁰ No quarto dia, Elizur, filho de Sedeur e líder de Rúben, trouxe a sua oferta.

³¹ A oferta dele foi um prato de prata de um quilo e quinhentos e sessenta gramas e uma bacia de prata para as aspersões, de oitocentos e quarenta gramas, ambos pesados com base no peso padrão do santuário, cada um cheio da melhor farinha amassada com óleo, como oferta de cereal; ³² uma vasilha de ouro de cento e vinte gramas, cheia de incenso; ³³ um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano como holocausto; ³⁴ um bode como oferta pelo pecado; ³⁵ e dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano para serem oferecidos como sacrifício de comunhão. Essa foi a oferta de Elizur, filho de Sedeur.

³⁶ No quinto dia, Selumiel, filho de Zurisadai e líder de Simeão, trouxe a sua oferta.

³⁷ A oferta dele foi um prato de prata de um quilo e quinhentos e sessenta gramas e uma bacia de prata para as aspersões, de oitocentos e quarenta gramas, ambos pesados com base no peso padrão do santuário, cada um cheio da melhor farinha amassada com óleo, como oferta de cereal; ³⁸ uma vasilha de ouro de cento e vinte gramas, cheia de incenso; ³⁹ um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano como holocausto; ⁴⁰ um bode como oferta pelo pecado; ⁴¹ e dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano para serem oferecidos como sacrifício de comunhão. Essa foi a oferta de Selumiel, filho de Zurisadai.

^a7.13 Hebraico: *130 siclos*. Um siclo equivalia a 12 gramas.

⁴² No sexto dia, Eliasafe, filho de Deuel e líder de Gade, trouxe a sua oferta.

⁴³ A oferta dele foi um prato de prata de um quilo e quinhentos e sessenta gramas e uma bacia de prata para as aspersões, de oitocentos e quarenta gramas, ambos pesados com base no peso padrão do santuário, cada um cheio da melhor farinha amassada com óleo, como oferta de cereal; ⁴⁴ uma vasilha de ouro de cento e vinte gramas, cheia de incenso; ⁴⁵ um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano como holocausto; ⁴⁶ um bode como oferta pelo pecado; ⁴⁷ e dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano para serem oferecidos como sacrifício de comunhão. Essa foi a oferta de Eliasafe, filho de Deuel.

⁴⁸ No sétimo dia, Elisama, filho de Amiúde e líder de Efraim, trouxe a sua oferta.

⁴⁹ A oferta dele foi um prato de prata de um quilo e quinhentos e sessenta gramas e uma bacia de prata para as aspersões, de oitocentos e quarenta gramas, ambos pesados com base no peso padrão do santuário, cada um cheio da melhor farinha amassada com óleo, como oferta de cereal; ⁵⁰ uma vasilha de ouro de cento e vinte gramas, cheia de incenso; ⁵¹ um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano como holocausto; ⁵² um bode como oferta pelo pecado; ⁵³ e dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano para serem oferecidos como sacrifício de comunhão. Essa foi a oferta de Elisama, filho de Amiúde.

⁵⁴ No oitavo dia, Gamaliel, filho de Pedazur e líder de Manassés, trouxe a sua oferta.

⁵⁵ A oferta dele foi um prato de prata de um quilo e quinhentos e sessenta gramas e uma bacia de prata para as aspersões, de oitocentos e quarenta gramas, ambos pesados com base no peso padrão do santuário, cada um cheio da melhor farinha amassada com óleo, como oferta de cereal; ⁵⁶ uma vasilha de ouro de cento e vinte gramas, cheia de incenso; ⁵⁷ um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano como holocausto; ⁵⁸ um bode como oferta pelo pecado; ⁵⁹ e dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano para serem oferecidos como sacrifício de comunhão. Essa foi a oferta de Gamaliel, filho de Pedazur.

⁶⁰ No nono dia, Abidã, filho de Gideoni e líder de Benjamim, trouxe a sua oferta.

⁶¹ A oferta dele foi um prato de prata de um quilo e quinhentos e sessenta gramas e uma bacia de prata para as aspersões, de oitocentos e quarenta gramas, ambos pesados com base no peso padrão do santuário, cada um cheio da melhor farinha amassada com óleo, como oferta de cereal; ⁶² uma vasilha de ouro de cento e vinte gramas, cheia de incenso; ⁶³ um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano como holocausto; ⁶⁴ um bode como oferta pelo pecado; ⁶⁵ e dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano para serem oferecidos como sacrifício de comunhão. Essa foi a oferta de Abidã, filho de Gideoni.

⁶⁶ No décimo dia, Aieser, filho de Amisadai e líder de Dã, trouxe a sua oferta.

⁶⁷ A oferta dele foi um prato de prata de um quilo e quinhentos e sessenta gramas e uma bacia de prata para as aspersões, de oitocentos e quarenta gramas, ambos pesados com base no peso padrão do santuário, cada um cheio da melhor farinha amassada com óleo, como oferta de cereal; ⁶⁸ uma vasilha de ouro de cento e vinte gramas, cheia de incenso; ⁶⁹ um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano como holocausto; ⁷⁰ um bode como oferta pelo pecado; ⁷¹ e dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano para serem oferecidos como sacrifício de comunhão. Essa foi a oferta de Aieser, filho de Amisadai.

⁷² No décimo primeiro dia, Pagiél, filho de Ocrã e líder de Aser, trouxe a sua oferta.

⁷³ A oferta dele foi um prato de prata de um quilo e quinhentos e sessenta gramas e uma bacia de prata para as aspersões, de oitocentos e quarenta gramas, ambos pesados com base no peso padrão do santuário, cada um cheio da melhor farinha amassada com óleo, como oferta de cereal; ⁷⁴ uma vasilha de ouro de cento e vinte gramas, cheia de incenso; ⁷⁵ um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano como holocausto; ⁷⁶ um bode como oferta pelo pecado; ⁷⁷ e dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano para serem oferecidos como sacrifício de comunhão. Essa foi a oferta de Pagiél, filho de Ocrã.

⁷⁸ No décimo segundo dia, Aira, filho de Enã e líder de Naftali, trouxe a sua oferta.

⁷⁹ A oferta dele foi um prato de prata de um quilo e quinhentos e sessenta gramas e uma bacia de prata para as aspersões, de oitocentos e quarenta gramas, ambos pesados com base no peso padrão do santuário, cada um cheio da melhor farinha amassada com óleo, como oferta de cereal; ⁸⁰ uma vasilha de ouro de cento e vinte gramas, cheia de incenso; ⁸¹ um novilho, um carneiro e um cordeiro de um ano como holocausto; ⁸² um bode como oferta pelo pecado; ⁸³ e dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano para serem oferecidos como sacrifício de comunhão. Essa foi a oferta de Aira, filho de Enã.

⁸⁴ Essas foram as ofertas dos líderes israelitas para a dedicação do altar quando este foi ungido. Ao todo foram: doze pratos de prata, doze bacias de prata para as aspersões e doze vasilhas de ouro. ⁸⁵ Cada prato de prata pesava um quilo e quinhentos e sessenta gramas, e cada bacia para as aspersões pesava oitocentos e quarenta gramas. O total de peças de prata pesava vinte e oito quilos e oitocentos gramas, com base no peso padrão do santuário. ⁸⁶ As doze vasilhas de ouro cheias de incenso pesavam cada uma cento e vinte gramas, com base no peso padrão do santuário. O total de vasilhas de ouro pesava um quilo e quatrocentos e quarenta gramas. ⁸⁷ O total de animais oferecidos em holocausto foi doze novilhos, doze carneiros e doze cordeiros de um ano, juntamente com as ofertas de cereal. Doze bodes foram trazidos para a oferta pelo pecado. ⁸⁸ O total de animais oferecidos em sacrifício de comunhão foi vinte e quatro bois, sessenta carneiros, sessenta bodes e sessenta cordeiros de um ano. Foram essas as ofertas trazidas para a dedicação do altar depois que este foi ungido.

⁸⁹ Quando entrava na Tenda do Encontro para falar com o SENHOR, Moisés ouvia a voz que lhe falava do meio dos dois querubins, de cima da tampa da arca da aliança. Era assim que o SENHOR falava com ele.

Capítulo 8

A Preparação das Lâmpadas do Candelabro

¹ Disse também o SENHOR a Moisés: ² “Diga o seguinte a Arão: Quando você preparar as sete lâmpadas, estas deverão iluminar a área da frente do candelabro”.

³ Arão assim fez; dispôs as lâmpadas de modo que estivessem voltadas para a frente do candelabro, como o SENHOR tinha ordenado a Moisés. ⁴ O candelabro foi feito de ouro batido, do pedestal às flores, conforme o modelo que o SENHOR tinha mostrado a Moisés.

A Consagração dos Levitas

⁵ O SENHOR disse a Moisés: ⁶ “Separe os levitas do meio dos israelitas e purifique-os. ⁷ A purificação deles será assim: você aspergirá a água da purificação sobre eles; fará com que rapem o corpo todo e lavem as roupas, para que se purifiquem. ⁸ Depois eles trarão um novilho com a oferta de cereal da melhor farinha amassada com óleo; e você trará um segundo novilho como oferta pelo pecado. ⁹ Você levará os levitas para a frente da Tenda do Encontro e reunirá toda a comunidade de Israel. ¹⁰ Levará os levitas à presença do SENHOR, e os israelitas imporão as mãos sobre eles. ¹¹ Arão apresentará os levitas ao SENHOR como oferta ritualmente movida da parte dos israelitas: eles serão dedicados ao trabalho do SENHOR.

¹² “Depois que os levitas impuserem as mãos sobre a cabeça dos novilhos, você oferecerá um novilho como oferta pelo pecado e o outro como holocausto ao SENHOR, para fazer propiciação pelos levitas. ¹³ Disponha os levitas em frente de Arão e dos filhos dele e apresente-os como oferta movida ao SENHOR. ¹⁴ Dessa maneira você separará os levitas do meio dos israelitas, e os levitas serão meus.

¹⁵ “Depois que você purificar os levitas e os apresentar como oferta movida, eles entrarão na Tenda do Encontro para ministrar. ¹⁶ Eles são os israelitas que deverão ser inteiramente dedicados a mim. Eu os separei para serem meus em lugar dos primogênitos, do primeiro filho homem de cada mulher israelita. ¹⁷ Todo primogênito em Israel, entre os homens e entre os rebanhos, é meu. Eu os separei para mim quando feri todos os primogênitos no Egito, ¹⁸ e escolhi os levitas em lugar de todos os primogênitos em Israel. ¹⁹ Dentre todos os israelitas, dediquei os levitas como dádivas a Arão e aos seus filhos; eles ministrarão na Tenda do Encontro em nome dos israelitas e farão propiciação por eles, para que nenhuma praga atinja os israelitas quando se aproximarem do santuário”.

²⁰ Moisés, Arão e toda a comunidade de Israel fizeram com os levitas como o SENHOR tinha ordenado a Moisés. ²¹ Os levitas se purificaram e lavaram suas roupas; e Arão os apresentou como oferta ritualmente movida perante o SENHOR e fez propiciação por eles para purificá-los. ²² Depois disso os levitas passaram a ministrar na Tenda do Encontro sob a supervisão de Arão e dos seus filhos. Fizeram com os levitas como o SENHOR tinha ordenado a Moisés.

²³ O SENHOR disse ainda a Moisés: ²⁴ “Isto diz respeito aos levitas: os homens de vinte e cinco anos para cima, aptos para servir, tomarão parte no trabalho que se faz na Tenda do Encontro, ²⁵ mas aos cinquenta anos deverão afastar-se do serviço regular e nele não mais trabalharão. ²⁶ Poderão ajudar seus companheiros de ofício na responsabilidade de cuidar da Tenda do Encontro, mas eles mesmos não deverão fazer o trabalho. Assim você designará as responsabilidades dos levitas”.

Capítulo 9

A Celebração da Páscoa

¹ O SENHOR falou com Moisés no deserto do Sinai, no primeiro mês do segundo ano depois que o povo saiu do Egito. Ele disse: ² “Os israelitas devem celebrar a Páscoa na ocasião própria. ³ Celebrem-na no tempo determinado, ao pôr-do-sol do décimo quarto dia deste mês, de acordo com todas as suas leis e ordenanças”.

⁴ Então Moisés ordenou aos israelitas que celebrassem a Páscoa; ⁵ eles a celebraram no deserto do Sinai, ao pôr-do-sol do décimo quarto dia do primeiro mês. Os israelitas fizeram tudo conforme o SENHOR tinha ordenado a Moisés.

⁶ Mas alguns deles não puderam celebrar a Páscoa naquele dia porque se haviam tornado impuros por terem tocado num cadáver. Por isso procuraram Moisés e Arão naquele mesmo dia ⁷ e disseram a Moisés: “Nós nos tornamos impuros por